**ABORDAGEM SISTÊMICA: UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE DUAS PROPRIEDADES RURAIS LOCALIZADAS EM SANT'ANA DO LIVRAMENTO-RS**

Anelisi Inchauspe de Oliveira¹, Rodrigo de Moraes Galarza², Vitor Birck³, Victória Ferreira Martins Pinto, Márcio Zamboni Neske⁵

[anelisinchauspe@gmail.com](mailto:anelisinchauspe@gmail.com), [r-galarza@hotmail.com](mailto:r-galarza@hotmail.com), [vitorbirck@hotmail.com](mailto:vitorbirck@hotmail.com), [vivick.pinto@gmail.com](mailto:vivick.pinto@gmail.com), [marcio.neske@gmail.com](mailto:marcio.neske@gmail.com)

Existe uma tendência de interpretação do meio rural que homogeiniza a figura do agricultor, simplificando a Unidade de Produção Agrícola (UPA), igualando suas dificuldades e oportunidades, desconsiderando os fatores complexos (culturais, sociais, ambientais, econômicas, familiares, etc.) que interferem na produção e impossibilitando intervenções que podem melhorar de forma efetiva os aspectos produtivos da propriedade. Em contestação a isso, este estudo empregou como orientação metodológica a abordagem da Análise e Diagnóstico dos Sistemas Agrários, que tem como pressuposto apreender a diversidade da agricultura em um determinado contexto agrário e a forma como os agricultores organizam suas atividades no interior das UPAs. A nível de UPA, a metodologia permite observar a produção de forma complexa, analisando todos os aspectos positivos e negativos na gestão da propriedade para apontar alternativas aos produtores. Foram analisadas duas UPAs em Santana do Livramento – RS, durante os meses de maio/ junho de 2018, sendo uma delas destinada a produção leiteira e a outra à produção olerícola. Para aplicar a metodologia, os componentes do grupo realizaram algumas visitas às propriedades, nas quais os membros da família responsável pela gestão da propriedade foram entrevistados, utilizando um roteiro para guiar a entrevista. A UPA olerícola é de produção orgânica certificada por OCS (Organismo de Controle Social), utiliza estratégias de construção de laços de confiança e aproximação com o cliente, vendendo diretamente ao consumidor final. A UPA leiteira, oriunda de assentamento rural, também desenvolve outras atividades produtivas, como a produção para o autoconsumo.  Embasando-se nos resultados dos estudos, elaborou-se proposições que visavam aumentar a autonomia e a renda agrícola familiar. Das proposições, destacam-se as seguintes: A UPA olerícola deve aumentar a diversidade produtiva e o autoconsumo da família, e a UPA leiteira deverá investir, principalmente, no melhor aproveitamento do uso da pastagem nativa, o que acarretará na diminuição de custos produtivos.

Palavras-chave: Diversidade, Unidade de Produção Agrícola, Planejamento